

**MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO**
ARTE E CULTURA II**Ano Lectivo: 2012/2013****1º Ano (2º Semestre)****Regime: Semestral****Horas de contacto: 45T + 15 TP + 2 OT****Créditos: 5,5 ECTS****Horas Totais: 148,5****Docente:****- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta**

OBJECTIVOS: O Programa desta unidade curricular centra-se no estudo da Arte e da Cultura Portuguesa, dos séculos XVI ao XVIII.

Após o enquadramento político-social e análise da matriz cultural que dominou a Época Moderna em Portugal, a abordagem será feita a partir de uma visão analítica dos movimentos culturais e artísticos deste período, incidindo particularmente nas áreas da Arquitectura, Escultura, Pintura, Talha, Azulejaria e Ourivesaria, sendo pontualmente realçados outros domínios artísticos de relevante interesse no contexto português.

Os seus objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto cultural em que emergiram as diferentes tendências estéticas ao longo deste período, perspectivando a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico. São eles:

- O aprofundamento das competências científicas adquiridas no 1º Ciclo no âmbito da Cultura e da História da Arte Portuguesa.
- Garantir a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos.
- Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico.

AVALIAÇÃO: Para serem admitidos a avaliação, os alunos ordinários terão que ter uma percentagem mínima de 2/3 de presença nas aulas teórico-práticas. A avaliação será feita através de **um trabalho de investigação, escrito**, cuja defesa será feita publicamente, sendo os **conteúdos programáticos** da disciplina **avaliados através de um exame oral realizado na mesma data. O trabalho terá uma valorização de 70%, o exame oral 25% e a assiduidade e participação nas aulas de 5%.**

I – DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO

1 – A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto.

1.1 – O Humanismo renascentista a caminho do Classicismo.

1.2. – Portugal e a *Prima Maniera* italiana. A abertura aos valores do Maneirismo internacional: o pioneirismo teórico de Francisco de Holanda e a nova consciência estatutária da liberalidade.

1.3. - A suave *Maniera*: a «Ideia» e o protagonismo maneirista português. A influência do «Maneirismo de Antuérpia»

1.4. - O apogeu do Maneirismo. Novas correntes e ideários estéticos. A geração dos pintores «romanizados».

2 – A viragem político-cultural do reino. Contra-Humanismo, Classicismo Católico e Neo-Escolasticismo.

2.1. – A nova literatura doutrinária e apologética.

2.2.- O sentimento de desengano.

3.– A Contra-Reforma e a *Contra-Maniera*.

3.1.– A *Pittura Senza Tempo* e o «Decoro» tridentino.

3.2. – A importância da ornamentação

3.3. – A fortuna dos *Grottesche*

II – OS PARADIGMAS CULTURAIS NA SOCIEDADE DO ANTIGO REGIME

1 – O saber e o poder

2 – Os novos modelos mentais



III – DO BARROCO AO ROCOCÓ

1– O limiar do Barroco

1.1.– Resistências e aceitação do espaço barroco. A arquitectura religiosa, civil e militar.

1.2.- O naturalismo tenebrista.

1.3.- O esplendor dos interiores:

1.3.1. - A talha. Os programas iconográficos e o «estilo nacional».

1.3.2. - A importância do azulejo.

2 - O triunfo do Barroco do Século XVIII

2.1. – A nova cultura artística: a encomenda régia e o ornamento proselitista.

2.2. - A retórica arquitectónica

2.3. – A pintura de cavalete e a pintura de tectos

2.4. – A talha dourada e a multiplicação das formas: uma poética da refulgência

2.5. – O azulejo: a grande produção joanina. O ciclo dos «Grandes Mestres».

3 – O Rococó

3.1. – Os fundamentos da nova estética

3.2. – A nova gramática ornamental



BIBLIOGRAFIA GERAL

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

AA VV, *História da Arte em Portugal*, vols. 7, 8, 9, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d

CHATELÉT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, vol.2, Ed. Larousse, 1985

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

DIAS, Sebastião da Silva, *A Política Cultural da Época de D. João III*, Coimbra, 1969.

FERNANDES, José, (dir.) *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Harnold, *The Social History of Art* [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.

MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, vols. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1993.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.



RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REIS SANTOS, Luís, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]

SERRÃO, VÍTOR, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

_____, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A Bibliografia Específica será indicada em cada aula.

A Docente

(Maria Teresa Desterro)

Professora Adjunta